

A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA INTERFACE COM A SAÚDE MENTAL: REVISITANDO PRODUÇÕES NO PERÍODO DE 2002 A 2010

Fabiana Araujo Moreira de Oliveira

Luciana Nogueira Fioroni

RESUMO: O presente trabalho trata da articulação entre a Promoção da Saúde (PM) e a Saúde Mental (SM) e a forma como tal articulação foi construída em documentos orientadores desta Políticas Públicas. Buscou-se apoio nas discussões sobre saúde e doença de Georges Canguilhem (2002) e Dina Czeresnia (2003), na perspectiva da Psicologia Social Crítica e Saúde Coletiva. As políticas públicas, os modelos de saúde e os sujeitos alvo do cuidado são tomados como construções históricas e sociais imbricadas. Trata-se de um estudo teórico e documental, objetivando investigar o diálogo entre esses dois conceitos – Promoção da Saúde e Saúde Mental - no período 2002 a 2010. Tal recorte temporal considera uma importante proposta formal de política de Promoção da Saúde na esfera federal: Política Nacional de Promoção da Saúde, Documento para discussão, de 2002; e mundial com o Relatório Mundial da Saúde. Saúde Mental: nova concepção, nova esperança (OMS, 2002). O ano de 2010 define-se pela última Portaria lançada pelo MS no que diz respeito à legislação da Promoção da Saúde. As fontes de dados do estudo foram: i) documentos oficiais do MS (n=16) relativos a Promoção da Saúde e Saúde Mental, entre 2002 e 2010; ii) material científico relevante em bases de dados indexadas (BVS, BIREME, LILACS, SCIELO n=65). O recorte metodológico busca centrar-se em um diálogo conceitual apoiado em documentos oficiais e públicos que refletem o discurso que o Estado, pesquisadores e profissionais da Saúde têm diante da PS articulada com a SM. Como resultado, observou-se pouquíssimo diálogo da SM na PS e, ao mesmo tempo, uma dialética bem estruturada da PS na SM. Encontramos, pois, um tensionamento entre os discursos, compreendendo os efeitos do diálogo defasado sobre a SM na PS: a saber - a dicotomia do cuidado em Saúde ainda fundamentada no registro bio/orgânico em separado da dimensão subjetiva. Por outro lado, a proposta NASF busca enfrentar tal lacuna, articulando melhor o Cuidado Integral, tanto na dimensão da Assistência quanto na Educação Permanente.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da Saúde. Saúde Mental. Políticas Públicas. Saúde. Doença.